Resultados 2010

Direcção de Relações com Investidores

Rui Antunes, Director
Francisco Beirão
Diogo Cabral

Telefone: +34 902 830 700
Fax: +34 914 238 429
Email: ir@edprenovaveis.com
Site: www.edprenovaveis.com

Conference call & webcast

Data: Quinta-feira, 24 de Fevereiro de 2011, 14:00 GMT | 15:00 CET
Webcast: www.edprenovaveis.com
Número de telefone: +44 (0)20 7162 0077 | +34 917 889 896 | +351 800 782 051
Número de telefone para repetição: +44 (0)20 7031 4064 Código Acesso: 888373 (até 1 de Março de 2011)

24 de Fevereiro de 2011

EDPR LISTED NYSE EURONEXT

EDP Renováveis, S.A. Sede: Plaza de la Gesta, 2 33007 Oviedo, Espanha

Índice

Destaques de 2010 - 2 -

Demonstrações Financeiras Consolidadas - 3 -

Principais Dados Operacionais - 4 -

Dados Operacionais de Capacidade e *Capex* - 5 -

Cash-Flow - 6 -

Dívida Líquida e Resultados Financeiros - 7 -

Plataformas de Actividade - 8 -

- **Europa** - 9 -
- **EUA** - 13 -

Dados Trimestrais - 15 -

Demonstrações Financeiras - 17 -

Anexo - 20 -

Destaques de 2010

Sumário Resultados Financeiros (€M)

Dados Operacionais	2010	2009	Δ 10/09
Capacidade instalada (MW EBITDA + ENEOP)	6.676	5.576	+1.101
Factor de utilização (%)	29%	29%	-
Produção (GWh)	14.352	10.907	+32%
Preço médio venda electricidade (€/MWh)	58,4	58,8	(1%)

DR (€M)	2010	2009	Δ 10/09
Margem Bruta	**948**	**725**	**+31%**
Custos Operacionais	235	182	+29%
EBITDA	**713**	**543**	**+31%**
EBITDA / Margem Bruta	75%	75%	-
Resultado Líquido (Accionistas EDPR)	**80**	**114**	**(30%)**

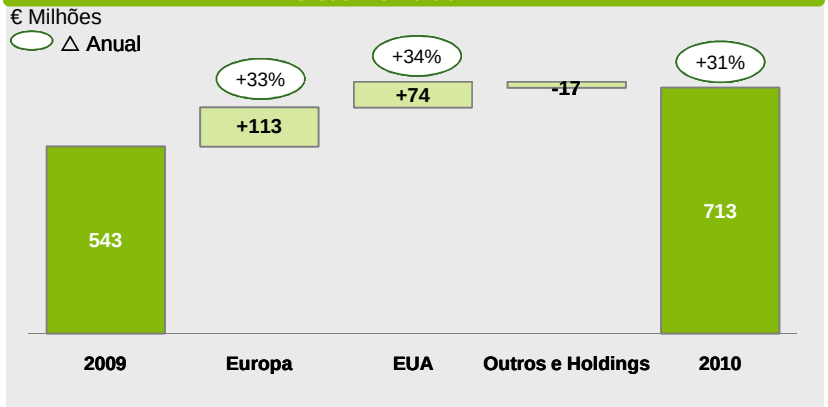
Fluxo de Caixa (€M)	2010	2009	Δ 10/09
Fluxo de caixa operacional	567	392	+45%
Capex	1.401	1.846	(24%)

Balanco (€M)	2010	2009	Δ €
Dívida líquida	2.848	2.134	+715
Passivo líq. com investidores instit. (EUA)	934	835	+99

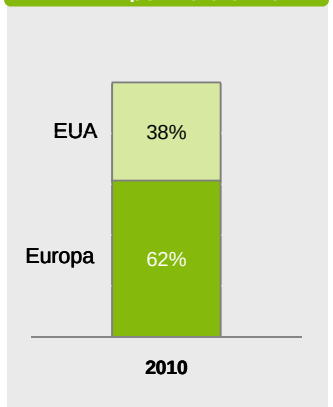
Principais Acontecimentos 2010

- Foram atribuídos à EDPR 1,3 GW de capacidade eólica offshore no R.U.
- Entrada em Itália através da aquisição de 520 MW em desenvolvimento
- EDPR selecciona Vestas para fornecimento de 1,5 GW
- Roménia aprova nova regulação aplicável à produção de energia eólica e reitera remuneração
- EDPR estabelece *project finance* para 120 MW na Polónia
- Novo Real Decreto aplicável ao sector eólico em Espanha proporciona estabilidade regulatória
- EDPR estabelece novas estruturas com parceiros institucionais nos EUA num total de US$324M
- EDPR assina cinco CAE de longo prazo nos EUA para um total de 841 MW
- Prorrogação do programa "Cash Grant" nos EUA

Crescimento do EBITDA



EBITDA por Plataforma



- **A EDP Renováveis ("EDPR") instalou 1,1 GW em 2010**, adicionando 947 MW à capacidade consolidada e 154 MW (atribuíveis à EDPR) através do consórcio Eólicas de Portugal.

- **O factor de utilização de 29%, um dos mais elevados do sector eólico**, evidenciou estabilidade face a 2009. No entanto, foi influenciado por um recurso eólico abaixo da média em algumas regiões, embora com recuperação no 4T.

- **A produção de electricidade em 2010 aumentou 32% para 14,4 TWh**, em resultado do aumento da capacidade e de um factor de utilização estável.

- **Os preços de venda evidenciaram estabilidade vs. 2009**, embora influenciados pela produção de electricidade exposta ao preço *spot* nos EUA, vendida a preços abaixo dos da média do *portfolio*.

- **A Margem Bruta e EBITDA cresceram ambos 31%**, em linha com o aumento da produção.

- **O Resultado Líquido em 2010 caiu 30% para €80M**, em resultado de um desempenho operacional abaixo do esperado (factor de utilização e produção exposta a preços de mercado), conjugadas com o aumento da despesa associada a novos investimentos.

- **O fluxo de caixa operacional aumentou em 45% vs. 2009, para €567M em 2010**, demonstrando claramente a capacidade de geração de fluxo de caixa dos activos existentes.

- O fluxo de caixa operacional (€567M) e a monetização de créditos fiscais nos EUA (€398M) **cobriram juntos 69% dos €1,4 mil milhões de investimento operacional de 2010**. Adicionalmente, os novos *project finance* executados durante o período (€191M) aumentaram esta cobertura para 83%.

- **A Dívida Líquida a Dez-10 era de €2,8 mil milhões**. O aumento de €0,7 mil milhões destinou-se maioritariamente à cobertura do investimento operacional não coberto por fluxo de caixa. O efeito cambial teve também um impacto de €102M.

- O Conselho de Administração irá propor em AG, a total incorporação de resultados em reservas. O fluxo de caixa operacional irá ser reinvestido na íntegra, em projectos de valor acrescentado com total visibilidade remuneratória. **Para 2011, a EDPR prevê instalar 0,8-0,9 GW, dos quais os 649 MW já em construção estão 100% sob contractos de longo prazo ou abrangidos por regulações estáveis.**

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Nota: As demonstrações financeiras apresentadas neste documento não são auditadas.

Demonstracão de Resultados (€M)	2010	2009	Δ 10/09
Margem Bruta	**947,6**	**724,7**	**+31%**
Fornecimentos e serviços externos	196,2	148,3	+32%
Custos com pessoal	54,8	42,5	+29%
Outros custos / (proveitos) operacionais	(16,2)	(8,7)	(85%)
Custos Operacionais	**234,9**	**182,1**	**+29%**
EBITDA	**712,7**	**542,5**	**+31%**
EBITDA/Margem Bruta	75,2%	74,9%	+0,3 pp
Provisões para riscos e encargos	(0,2)	(0,2)	+15%
Amortizações	434,4	314,3	+38%
Compensação amortizações de activo subsidiado	(11,4)	(2,4)	-
EBIT	**289,9**	**230,8**	**+26%**
Ganhos/(perdas) na alienação de activos financeiros	0,0	0,3	(100%)
Resultados financeiros	(174,1)	(72,4)	(140%)
Ganhos/(perdas) em associadas	5,0	3,9	+28%
Resultados Antes de Impostos	**120,8**	**162,5**	**(26%)**
IRC e impostos diferidos	(37,8)	(44,8)	+16%
Ganhos / (perdas) na alienação de actividades descontinuada	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	83,0	117,8	(30%)
Accionistas EDPR	**80,2**	**114,3**	**(30%)**
Interesses minoritários	2,8	3,4	(18%)

Activos (€M)	2010	2009
Activos fixos tangíveis	9.982	8.635
Activos intangíveis	1.367	1.336
Investimentos financeiros	64	60
Impostos diferidos activos	39	28
Inventários	24	11
Clientes (líquido)	144	106
Outros devedores (líquido)	757	637
Activos financeiros detidos para negociação	36	37
Caixa e equivalentes	424	444
Total Activo	**12.835**	**11.294**

Capital Próprio (€M)	2010	2009
Capital + prémios de emissão	4.914	4.914
Resultados e outros reservas	274	192
Resultado líquido atribuível aos accionistas EDPR	80	114
Interesses minoritários	126	107
Total do Capital Próprio	**5.394**	**5.328**

Passivo (€M)	2010	2009
Dívida financeira	3.534	2.673
Passivo com investidores institucionais	1.009	920
Provisões para riscos e encargos	54	67
Impostos diferidos passivos	372	343
Proveitos diferidos de investidores institucionais	635	434
Credores e outros passivos (líquido)	1.839	1.529
Total do Passivo	**7.442**	**5.966**
Total do Capital Próprio e Passivo	**12.835**	**11.294**

Margem Bruta: Inclui maioritariamente vendas com electricidade, proveitos relacionados com parcerias com investidores institucionais e custos com electricidade consumida

Principais Dados Operacionais

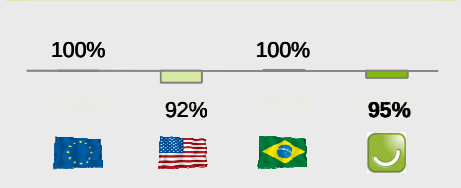
MW EBITDA	2010	2009	Δ 10/09
Europa	3.200	2.853	+347
EUA	3.224	2.624	+600
Brasil	14	14	-
Total	**6.437**	**5.491**	**+947**

Factor Utiliz.	2010	2009	Δ 10/09
Europa	27%	26%	+1 pp
EUA	32%	32%	-
Brasil	26%	22%	+4 pp
Total	**29%**	**29%**	**-**

Sumário DR (€M)	2010	2009	Δ 10/09
Margem Bruta	948	725	+31%
Custos Operacionais	235	182	+29%
EBITDA	**713**	**543**	**+31%**
EBITDA / Margem Bruta	75%	75%	-

Capacidade por Remuneração

Factor Utilização 2010 vs Média

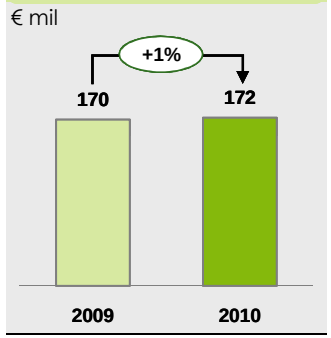


Empregados	2010	2009	Δ 10/09
Total	**833**	**721**	**+16%**

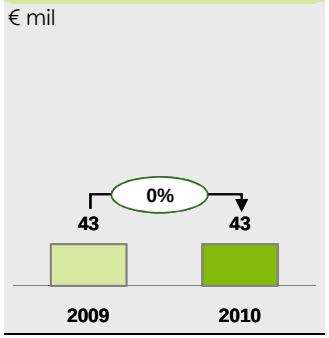
GWh	2010	2009	Δ 10/09
Europa	6.632	4.975	+33%
EUA	7.689	5.905	+30%
Brasil	31	26	+17%
Total	**14.352**	**10.907**	**+32%**

Preço [1] Por MWh	2010	2009	Δ 10/09
Europa	€84,2	€87,2	(3%)
EUA	$47,7	$48,2	(1%)
Brasil	R$ 254,4	R$ 247,9	+3%
Total	**€58,4**	**€58,8**	**(1%)**

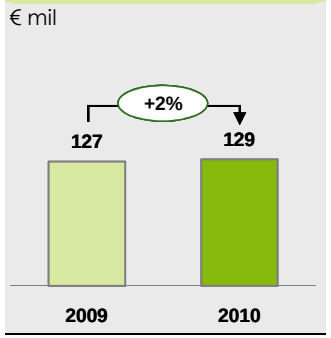
Margem Bruta / MW Médios em Operação



Custos Operacionais (Líq.)[2] / MW Médios em Operação



EBITDA / MW Médios em Operação



• Em 2010, a EDPR adicionou 947 MW à sua capacidade instalada consolidada, dos quais 347 MW na Europa e 600 MW nos EUA. A Dez-2010, a EDPR tinha 88% da sua carteira de activos associada a contratos de longo prazo e a enquadramentos regulatórios estáveis. Durante 2010, a EDPR conseguiu assinar 841 MW de contratos de longo prazo nos EUA, dos quais 571 MW para capacidade existente e 270 MW para projectos de 2011/12.

• O factor de utilização permaneceu estável no período em 29%, tendo estado entre os mais elevados do sector eólico, dada uma carteira de activos equilibrada, diversificação geográfica criteriosa e um forte conhecimento na maximização da produção eólica. Contudo, o recurso eólico do período esteve abaixo da média, dado o recurso eólico nos EUA que afectou a indústria em 2010, embora com recuperação no 4T.

• Dada a estabilidade do factor de utilização, a produção de electricidade em 2010 (+32%) aumentou em linha com o crescimento da capacidade instalada e da produção gerada durante 12 meses pela capacidade instalada em 2009. Quer a Europa, quer os EUA, obtiveram um forte crescimento na sua produção, de 33% e 30%, respectivamente.

• Do total de electricidade produzida em 2010, 84% foi vendido sob enquadramentos regulatórios e contratos de longo prazo, enquanto que 16% estiveram expostos aos preços de electricidade *spot* nos EUA (a divergência entre a exposição de MW e GWh é explicada pelo facto de alguns contratos CAE nos EUA não terem ainda iniciado o período contratual).

• O preço médio de venda, excluindo receitas associadas com PTCs nos EUA, manteve-se estável nos €58/MWh, apesar de em 2010 ter permanecido afectado pelo preço *spot* de electricidade nos EUA. O preço médio na Europa caiu 3% face a 2009, principalmente em consequência do maior preço *forward* em Espanha em 2009 relacionado com a produção sob o regime "transitório".

• A Margem Bruta aumentou 31% face a 2009, em linha com a produção de electricidade, embora influenciado pelo factor de utilização que esteve abaixo do valor médio e pelo baixo preço *spot* de electricidade nos EUA.

• Numa análise de remuneração por MW médio em operação em comparação com 2009, o sólido desempenho operacional de 2010 foi traduzido numa Margem Bruta estável (€172mil/MW) e EBITDA (€129mil/MW), provando a sustentabilidade de rentabilidade dos activos da EDPR.

[1] Exclui proveitos relacionados com investidores institucionais

[2] Inclui outros proveitos

Dados Operacionais de Capacidade e *Capex*

Capacidade Instalada (MW)	2010	2009	Δ 10/09
Espanha	2.050	1.861	+189
Portugal	599	595	+4
França	284	220	+64
Bélgica	57	57	-
Polónia	120	120	-
Roménia	90	-	+90
Europa	**3.200**	**2.853**	**+347**
EUA	**3.224**	**2.624**	**+600**
Brasil	**14**	**14**	**-**
MW EBITDA	**6.437**	**5.491**	**+947**
Eólicas de Portugal (consolidado por *equity*)	239	85	+154
MW EBITDA + Eólicas de Portugal	**6.676**	**5.576**	**+1.101**

Em Construção (MW)	2010
Espanha	201
Bélgica	13
Polónia	70
Roménia	138
Europa	**421**
EUA	**99**
Brasil	**70**
MW EBITDA	**590**
Eólicas de Portugal (consolidado por *equity*)	58
MW EBITDA + Eólicas de Portugal	**649**

Capex (€M) [1]	2010	2009	Δ %	Δ €
Europa	**539**	**1.014**	**(47%)**	**(474)**
EUA	**783**	**826**	**(5%)**	**(43)**
Brasil	**72**	**2**	**-**	**+70**
Outros	7	4	+59%	+3
Capex Total	**1.401**	**1.846**	**(24%)**	**(445)**

[1] Despesas com Investimento Operacional excluem "Cash Grant" nos EUA

Pipeline	Tier 1	Tier 2	Tier 3	Sub-Total	Prospects	Total
MW						
Europa	**647**	**1.147**	**4.906**	**6.700**	**4.116**	**10.817**
América Norte	**1.075**	**6.508**	**7.245**	**14.828**	**4.237**	**19.065**
Brasil	**81**	**153**	**456**	**690**	**491**	**1.181**
Total	**1.802**	**7.808**	**12.607**	**22.218**	**8.844**	**31.062**

• A Dez-2010, a EDPR geria uma carteira de activos global de 6.676 MW repartidos por 8 países, onde está incluída a participação no consórcio Eólicas de Portugal (consolidado através do método de equivalência patrimonial).

• Durante 2010 foram adicionados 1,1 GW à capacidade instalada, dos quais 501 MW na Europa e 600 MW nos EUA. Na Europa, 189 MW foram instalados em Espanha, 90 MW na Roménia, 64 em França, 4 MW em Portugal e 154 MW através do consórcio Eólicas de Portugal (capacidade atribuível à EDPR). Nos EUA, 499 MW foram instalados no mercado PJM e 101 MW no WECC. O 4T10 isolado contribuiu com 350 MW.

• A Dez-2010, a EDPR tinha 649 MW em construção, dos quais 480 MW na Europa, 99 MW nos EUA e 70 MW no Brasil. Na Europa, 201 MW estavam em construção em Espanha, 58 MW em Portugal (atribuíveis à EDPR através do consórcio Eólicas de Portugal), 70 MW na Polónia, 138 MW na Roménia e 13 MW na Bélgica. Nos EUA, a EDPR tem em construção 99 MW do parque eólico Timber Road II em Ohio (no PJM), o qual já tem um CAE a 20 anos. No Brasil, a EDPR está a concluir a construção do parque eólico Tramandaí de 70 MW, cuja produção está abrangida pelo programa de incentivos às energias renováveis PROINFA.

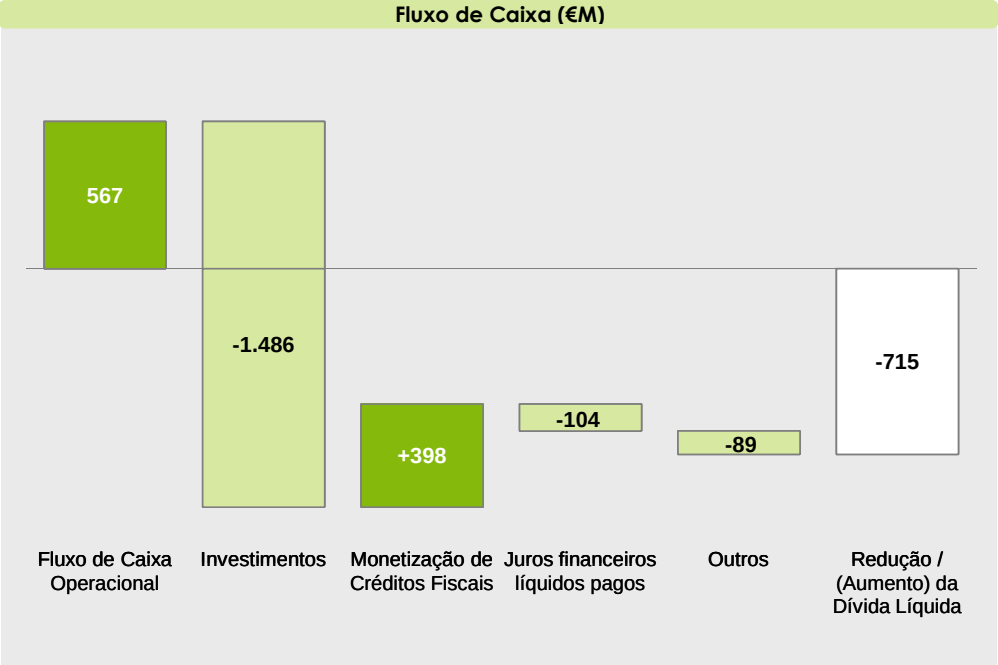
• É importante realçar que 100% dos 649 MW em construção estão abrangidos por esquemas remuneratórios ou contratos de longo prazo, proporcionando assim visibilidade de receitas e assegurando rentabilidades atractivas. Para 2011, a EDPR prevê instalar 800-900 MW, com a Europa como principal motor de crescimento.

• O investimento operacional em 2010 foi de €1.401M, reflectindo a capacidade adicionada no período e a capacidade em construção. O investimento operacional em 2010 diminuiu 24%. Dos €1.401M de investimento operacional em 2010, €895M estiveram relacionados com a instalação dos novos MWs e €406M foram destinados à capacidade em construção.

• A EDPR tem actualmente uma carteira de projectos acima de 31 GW distribuída entre 11 países. Em 2010, a EDPR foi seleccionada para o desenvolvimento de um projecto eólico *offshore* no Reino Unido, entrou no mercado Italiano onde detém já 991 MW em fase de desenvolvimento (prevendo instalar o primeiro projecto a finais de 2011), e iniciou o desenvolvimento dos primeiros 100 MW no Canadá.

Cash-Flow

Fluxo de Caixa (€M)	2010	2009	Δ 10/09
EBITDA	**713**	**543**	**+31%**
Imposto corrente	(29)	(34)	(16%)
Juros financeiros líquidos	(167)	(87)	+91%
Ganhos em associadas	5	4	+28%
FFO *(Funds from operations)*	**522**	**425**	**+23%**
Juros financeiros líquidos	167	87	+91%
Ganhos em associadas	(5)	(4)	+28%
Outros ajustamentos e variações não financeiras	(143)	(91)	(57%)
Variações de fundo de maneio	26	(25)	-
Fluxo de caixa operacional	**567**	**392**	**+45%**
Investimentos operacionais de expansão e financeiros	(1.466)	(1.963)	(25%)
Variação de fundo de maneio de fornecedores de imobilizado	(20)	116	-
"Cash Grant"	169	156	+9%
Fluxo de caixa operacional líquido	**(750)**	**(1.299)**	**+42%**
Recebimentos (pagamentos) com parcerias institucionais	228	334	(32%)
Juros financeiros líquidos pagos	(104)	(50)	(109%)
Outros	(89)	(49)	(81%)
Redução / (Aumento) de dívida líquida	**(715)**	**(1.064)**	**+33%**



Em 2010, o desempenho operacional da EDPR gerou um fluxo de caixa de €567M, representando um sólido crescimento de 45% vs. 2009 e demonstrando claramente a capacidade de geração de caixa por parte dos seus activos existentes. Dado o ciclo de crescimento da Empresa, os níveis de investimento operacional mantiveram-se acima do da geração de fluxo de caixa, conduzindo a um aumento de Dívida Líquida em €715M para o período. Não obstante, é importante realçar que o fluxo de caixa operacional cobre já mais de 40% do investimento com crescimento vs. 20% em 2009.

De seguida enumeram-se os principais movimentos de fluxo de caixa de 2010:

• Os fundos gerados pelas operações (FFO), resultando do EBITDA após juros da dívida e impostos, aumentaram 23% face ao período homólogo. O crescimento dos juros da dívida foi superior ao crescimento do EBITDA dado o ciclo de crescimento da EDPR e dado um EBITDA influenciado por um factor de utilização abaixo do esperado e pelos preços *spot* nos EUA;

• O fluxo de caixa operacional, ajustado por custos financeiros líquidos, componentes não-caixa (nomeadamente receitas com parcerias institucionais) e líquido de variações de fundo de maneio, totalizou €567M (+45% face ao período homólogo);

• As actividades de investimento totalizaram €1.486M, acompanhando a despesa de capital e investimentos financeiros ajustados de fundo de maneio com fornecedores de equipamento;

• O montante de "Cash Grants" recebido nos EUA, em detrimento de PTCs, no âmbito do "American Recovery and Reinvestment Act" de 2009, alcançou €169M ($225M). Todos os 600 MW instalados em 2010 concorreram ao programa "Cash Grant", tendo 400 MW recebido o "Cash Grant" directamente e 200 MW fechado acordos "tax equity", monetizando ambos "Cash Grant" e MACRS;

• O encaixe financeiro com parcerias institucionais nos EUA totalizou €228M, maioritariamente relacionado com a venda da participação remanescente na estrutura do Vento III ($141M) e o estabelecimento de novos acordos "tax equity" para os parques Meadow Lake II ($84M) e Kittitas Valley ($99M);

• Os encargos líquidos com juros de dívida com impacto no fluxo de caixa foram de €104M no período. Os restantes custos com juros da DR foram considerados como acréscimos de custos em balanço;

• O efeito cambial contribuiu para um aumento de €102M na dívida líquida, em consequência da valorização do Dólar Norte-Americano durante 2010 (Dez-2010 vs. Dez-2009);

Em conclusão, a combinação do fluxo de caixa operacional (€567M) e a monetização de créditos fiscais (€398M) foram suficientes para cobrir 69% do montante de investimento operacional.

Dívida Líquida e Resultados Financeiros

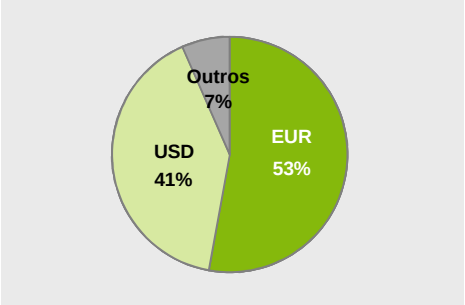
Dívida Líquida (€M)	2010	2009	Δ €
Empréstimos bancários e outros	733	542	+191
Dívida com empresas do Grupo EDP	2.800	2.132	+669
Dívida financeira	**3.534**	**2.673**	**+860**
Caixa e equivalentes	424	444	(20)
Empréstimos a empresas associadas	226	59	+167
Activos financeiros detidos para negociação	36	37	(1)
Caixa e Equivalentes	**685**	**540**	**+145**
Dívida Líquida	**2.848**	**2.134**	**+715**

Divisão da Dívida Líquida por Activos	2010	2009	Δ €
Dívida líquida relativa a activos em operação	2.435	1.666	+770
Dívida líquida relativa a activos em construção e desenv.	413	468	(55)

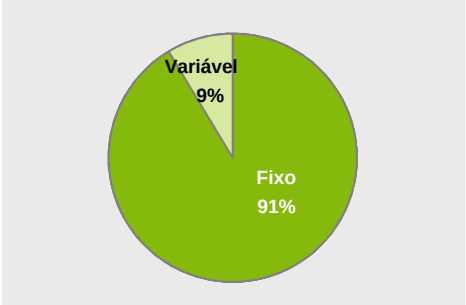
Passivo: Parcerias com investidores institucionais (€M) [1]	2010	2009	Δ €
Passivo líquido com parcerias com investidores instit.	**934**	**835**	**+99**

Resultados Financeiros Líquidos (€M)	2010	2009	Δ %
Juros financeiros líquidos	(166,9)	(87,3)	(91%)
Custos com parcerias com investidores institucionais	(64,8)	(54,1)	(20%)
Custos capitalizados	68,4	74,7	(8%)
Diferenças cambiais	(1,4)	5,4	-
Outros	(9,5)	(11,1)	+14%
Resultados Financeiros Líquidos	**(174,1)**	**(72,4)**	**(140%)**

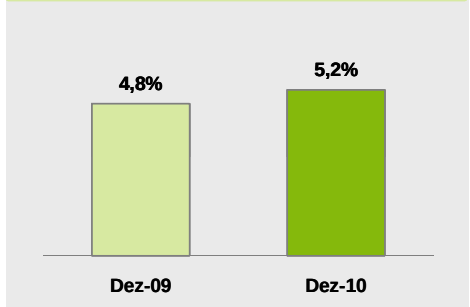
2010: Dívida Financeira por divísa



2010: Dívida Financeira por tipo



Custo médio da dívida a Dezembro



2010: *Enterprise Value*

	€MM	%
Equity [2]	3,8	48%
Minoritários	0,1	2%
Opção Put	0,2	3%
TEI	0,9	12%
Dívida Líquida	2,8	36%
EV	7,9	100%

• A dívida financeira bruta da EDPR somou €3,5 mil milhões em 2010, dos quais 79% correspondem a empréstimos junto do Grupo EDP, enquanto que a dívida com instituições financeiras reflecte maioritariamente dívida em *project finance* com um perfil de longo prazo. Em 2010, a dívida com instituições financeiras aumentou em €191M em virtude dos projectos em curso na Polónia e Brasil.

• A dívida líquida a Dez-2010 cresceu para €2,8 mil milhões, acima dos €2,1 mil milhões a finais de 2009, reflectindo principalmente as despesas de capital do período. A dívida líquida relacionada com activos em operação totalizou €2.435M com base na actual capacidade instalada. A dívida líquida relacionada com activos em construção e desenvolvimento somou €413M, dados os 649 MW actualmente em construção.

• O passivo com investidores institucionais nos EUA aumentou para €934M em 2010, devido i) à conclusão da estrutura Vento III em Junho; aos dois novos acordos "tax equity" para o Meadow Lake II (99 MW) em Setembro e para o Kittitas Valley (101 MW) em Dezembro; e ii) efeitos cambiais (€65M).

• Os custos financeiros foram de €174M em 2010, 140% acima dos €72M registados em 2009. Este facto é explicado pelo aumento dos encargos com juros líquidos em resultado i) do crescimento da dívida líquida, em linha com o actual programa de investimento em curso e ii) do aumento nas taxas de juro, em consequência do alargamento dos *spreads* na dívida contratada durante 2009 e 2010.

• A Dez-10, 53% da dívida financeira da EDPR estava denominada em Euros, enquanto que 41% estava em Dólares Norte-Americanos (dado os investimentos nos EUA). Os restantes 7% estão relacionados com 70 MW em construção no Brasil (financiamento em Reais) e com o *project finance* em Zloty para os 120 MW em operação na Polónia (PLN535M ou €135M).

• 91% da dívida financeira da EDP Renováveis estava sob taxa fixa, reflectindo os acordos de financiamento com a EDP e as coberturas de taxa de juro na dívida externa. A EDPR continua a seguir uma estratégia de financiamento a taxa fixa de longo prazo procurando igualar o perfil da dívida e dos seus fluxos de caixa operacionais, reduzindo assim a sua exposição à volatilidade da taxa de juro e risco de refinanciamento.

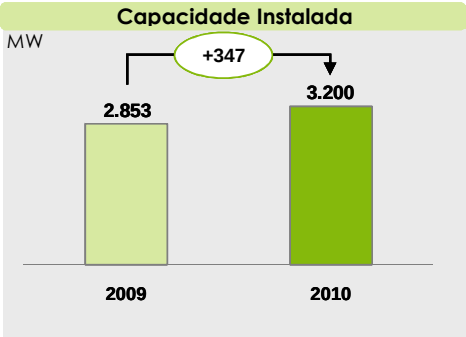
• A Dez-2010, o custo médio da dívida foi de 5,2%, um aumento de 40pb em comparação com Dez-2009, reflectindo o perfil de duração de longo prazo da dívida e o alargamento dos *spreads* na nova dívida em linha com os actuais preços de mercado.

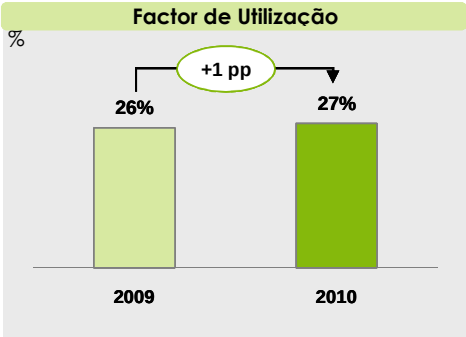
[1] Líquido de: i) benefícios fiscais já atribuídos aos investidores e a serem reconhecidos na DR no futuro; e ii) caução de depósitos
[2] Capitalização bolsista a 31 Dez-2010

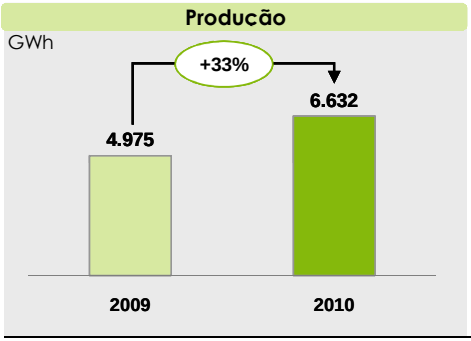
edp renováveis

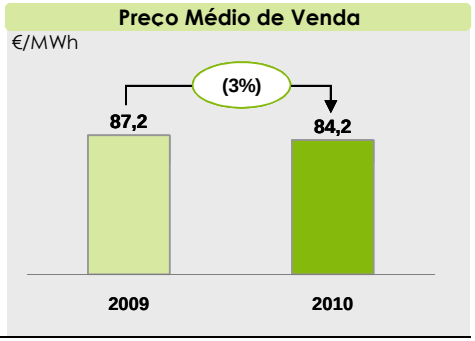
Plataformas de Actividade

Europa









Demonstração de Resultados (€M)	2010	2009	Δ 10/09
Margem Bruta	**562,2**	**436,4**	**+29%**
Fornecimentos e serviços externos	87,4	68,7	+27%
Custos com pessoal	20,1	13,9	+45%
Outros custos / (proveitos) operacionais	(7,0)	5,5	-
Custos Operacionais	**100,6**	**88,0**	**+14%**
EBITDA	**461,7**	**348,4**	**+33%**
EBITDA/Margem Bruta	82,1%	79,8%	+2 pp
Provisões para riscos e encargos	(0,2)	(0,2)	+15%
Amortizações	209,2	154,1	+36%
Compensação amort. activo subsidiado	(1,5)	(0,8)	(89%)
EBIT	**254,2**	**195,3**	**+30%**

Rácios eficiência - excluindo outros proveitos	2010	2009	Δ 10/09
Opex / MW médio em operação (€ mil)	**45,6**	**45,3**	**+1%**
Opex / MWh (€)	**19,2**	**19,7**	**(2%)**

Trabalhadores	2010	2009	Δ 10/09
Trabalhadores	**398**	**365**	**+9%**

• A capacidade instalada da EDPR na Europa atingiu 3.200 MW a Dez-10, crescendo 347 MW nos últimos 12 meses. Foram adicionados 189 MW em Espanha, 4 MW em Portugal e 154 MW no Resto da Europa. Em Portugal, foram ainda instalados 154 MW associados à capacidade atribuível no consórcio Eólicas de Portugal (consolidados através do método de equivalência patrimonial).

• Durante o período, o factor de utilização médio aumentou para 27%, beneficiando do forte recurso eólico na maioria das regiões onde a EDPR está presente. O factor de utilização médio acima da média do mercado na Europa demonstra uma clara vantagem competitiva para a EDPR, permitindo à Empresa alcançar rentabilidades superiores para os seus activos.

• A produção de electricidade na Europa cresceu 33% face a 2009 para 6.632 GWh dado o aumento de capacidade em operação durante 2010, o impacto integral do aumento de capacidade efectuado em 2009 e a evolução positiva do factor de utilização.

• Em 2010, o preço médio de venda de electricidade nas regiões europeias onde a EDPR está presente caiu 3% para €84/MWh principalmente em consequência pelo menor preço de venda em Espanha (-6% vs. 2009), dada a redistribuição de pesos da produção entre regimes tarifários e dado o maior preço conseguido nos contratos de cobertura de 2009 (para a produção abrangida pelo regime "transitório"). É importante realçar que a maioria da produção da EDPR na Europa esteve protegida por enquadramentos regulatórios com tarifas fixas ou CAE de longo prazo, assim como pela estratégia activa de cobertura de preços.

• A EDPR atingiu um total de €562M de Margem Bruta na Europa, o que representa um aumento anual de 29%, em resultado: i) de +€115M provenientes da nova capacidade colocada em operação no período; ii) do efeito positivo do forte factor de utilização (+€24M); que mais do que compensou iii) a evolução desfavorável dos preços (-€14M).

• No geral, o EBITDA atingiu €462M, crescendo 33% face a 2009, e uma margem EBITDA de 82%.

Europa: Espanha

Capacidade Instalada (MW)	2010	2009	Δ 10/09
MW - Regime Transitório	1.153	1.091	+62MW
MW - RD 661/2007	897	770	+127MW
Total MW	**2.050**	**1.861**	**+189MW**

Factor Médio de Utilização (%)	2010	2009	Δ 10/09
Factor Médio de Utilização	**27%**	**26%**	**+1 pp**

Electricidade Produzida (GWh)	2010	2009	Δ 10/09
GWh Totais	**4.355**	**3.275**	**+33%**

Preço Média (€/MWh)	2010	2009	Δ 10/09
Preço médio de venda à pool	34,5	34,5	-
Preço Médio Final (Inclui Cobertura de Preços)	**79,1**	**84,0**	**(6%)**

Sumário DR - incluíndo cobertura de preços (€M)	2010	2009	Δ 10/09
Margem Bruta	**342,9**	**273,3**	**+25%**
Custos operacionais	69,0	48,3	+43%
EBITDA	**273,9**	**225,0**	**+22%**
EBITDA/Margem Bruta	79,9%	82,3%	(2 pp)

Enquadramento Regulatório

Activos sob Regime Transitório

Aplicação: Aplicável a parques eólicos que iniciaram a sua actividade antes de 2008. Até 2009, os parques eólicos têm que optar entre a manutenção do actual modelo ou mudar para o novo. Os que escolherem a opção de mercado beneficiam de um período transitório até Dezembro de 2012.

Tarifa variável - receitas indexadas ao mercado obtidas pelo preço da pool afectada de um prémio e um incentivo sem um preço máximo ou mínimo explicito (prémio+incentivo fixados em €38,3/MWh).

Actualização Regulatória RD 1614/2010:

• Sem Impacto.

Activos sob o Regime RD 661/2007

Aplicação: Obrigatória para parques eólicos a iniciar operações após 2008.

Duas opções:
1. Tarifa fixa (€77.5/MWh) com actualização anual a IPC-X.

2. Tarifa Variável - preços da pool afectada de um prémio com um preço máximo e mínimo. Em 2010, o prémio foi fixado em €31,0/MWh, e o preço máximo e mínimo em €89,6/MWh e €75,4/MWh, respectivamente. À excepção do preço da pool, todos os valores são fixados para 20 anos e indexados a IPC-X.

Actualização Regulatória RD 1614/2010:

• Redução temporária do prémio em 35% até 31/12/2012.
• Revisões futuras ao prémio poderão apenas ser aplicadas à capacidade a instalar após 2012.
• Máx. de 2.589 horas anuais equivalentes para receber o prémio, caso a média do sector eólico Espanhol ultrapasse 2.350 horas anuais

• Em Espanha, a capacidade instalada da EDPR a Dez-2010 era de 2.050 MW tendo aumentado em 189 MW face a 2009. É importante realçar que do total da capacidade instalada, 897 MW (ou 44%) estão abrangidos pelo regime RD 661/2007, que difere do regime transitório principalmente pela aplicação de um mínimo e máximo ao preço final pago ao parque eólico quando escolhida a opção de mercado (ver tabela).

• Acompanhando a tendência dos últimos períodos, a EDPR alcançou em 2010 um factor de utilização acima da média do mercado: +200 pb para a EDPR, evidenciando a qualidade dos seus activos. Em resultado deste forte desempenho, em conjunto com o aumento de capacidade, a produção da EDPR aumentou 33% vs. 2009 para 4.355 GWh.

• O preço médio de venda da EDPR caiu 6% face a 2009, dada o diferente perfil de produção, entre regimes tarifários, e devido também a diferenças entre os contratos de cobertura de 2009 e os de 2010 (para a produção sob o regime "transitório").

• Durante o período, a EDPR continuou a sua estratégia de cobertura de preços para a capacidade abrangida pelo regime transitório e executou contratos *forward* para 1.826 GWh a €44/MWh (sobre o qual recebeu ainda mais €38/MWh de prémio). Do total de 4.355 GWh produzidos em Espanha em 2010, c80% foi vendido através de cobertura de preços ou protegidos por um nível mínimo à tarifa recebida (1.826 GWh cobertos + 1.600 GWh com preço mínimo), enquanto que apenas 20% foram vendidos a preços de mercado acrescido do prémio (929 GWh). Para 2011, c85% da produção prevista está já coberta por tarifa fixa, preços mínimos ou contratos de cobertura de preços.

• A Margem Bruta em 2010 cresceu 25% para €343M, beneficiando i) das adições de capacidade (+€65M); e ii) do forte factor de utilização (+€17M). Estes efeitos positivos mais do que compensaram o efeito da diminuição do preço médio de venda (-€12M). O EBITDA de 2010 aumentou 22% para €274M, e a margem EBITDA atingiu 80%.

• No final de 2010 o Governo Espanhol publicou o Real Decreto 1614/2010, promovendo a estabilidade regulatória através da definição de todos os elementos remuneratórios para a vida útil total dos parques eólicos a serem instalados até ao final de 2012 (ver tabela). A redução temporária do prémio, aplicável apenas a parques eólicos abrangidos pelo regime RD 661/2007, tem um impacto limitado dada a natureza dos enquadramentos legais, protegendo as receitas quer por mecanismos de preço mínimo, quer por regimes de tarifa fixa.

Europa: Portugal

Capacidade Instalada (MW)	2010	2009	Δ 10/09
MW EBITDA	**599**	**595**	**+4MW**
Eólicas de Portugal (consolidado por *equity*)	239	85	+154MW

Factor Médio de Utilização (%)	2010	2009	Δ 10/09
Factor Médio de Utilização	**29%**	**28%**	**+1 pp**

Electricidade Produzida (GWh)	2010	2009	Δ 10/09
GWh	**1.472**	**1.275**	**+15%**

Preço Médio (€/MWh)	2010	2009	Δ 10/09
Preço Médio Final	**93,8**	**94,5**	**(1%)**

Sumário DR (€M)	2010	2009	Δ 10/09
Margem Bruta	**140,3**	**123,1**	**+14%**
Custos operacionais	24,6	21,5	+14%
EBITDA	**115,7**	**101,7**	**+14%**
EBITDA/Margem Bruta	82,5%	82,6%	(0 pp)

Enquadramento Regulatório

Portugal tem um sistema único, baseado em dois parâmetros aplicáveis consoante a data de entrada em funcionamento do parque eólico: Componentes da fórmula de remuneração: i) investimentos evitados em sistemas de produção alternativos; ii) custos de O&M de sistemas de produção alternativos; iii) valorização das emissões de CO2 evitadas; e, iv) indexação ao IPC.

Antes DL 33A/2005

Aplicação: Parques eólicos licenciados até Fevereiro de 2006 (antes do concurso competitivo de 2006).

Evolução: IPC; a remuneração é actualizada desde a publicação da lei.

Duração: 15 anos desde a publicação do DL 33A/2005. Após, preço pool + certificados verdes, se aplicável.

Indexação às horas de operação: sim.

Depois DL 33A/2005

Aplicação: Parques eólicos licenciados depois de Fevereiro de 2006 (aplica-se apenas ao concurso competitivo de 2006)

Evolução: IPC; a remunerção é constante, em termos nominais, até ao 1º ano de operação.

Duração: 33 GWh de produção até um limite de 15 anos. Após, pool + certificados verdes, se aplicável.

Todos os parques eólicos que contribuem para o EBITDA de Portugal são remunerados sob o antigo modelo de remuneração

Capacidade Eólicas de Portugal remunerada sob o novo modelo de remuneração

• Em Portugal, a capacidade instalada da EDPR a Dez-2010 era de 599 MW (EBITDA) sendo acrescida de 239 MW de capacidade consolidada através do método de equivalência patrimonial, através da sua participação no consórcio Eólicas de Portugal. A totalidade dos 599 MW estão abrangidos pelo antigo regime tarifário, enquanto que a nova tarifa será aplicada apenas à capacidade atribuível à EDPR no consórcio Eólicas de Portugal. A capacidade instalada em Portugal possuiu contratos CAE de longo prazo assinados com a empresa distribuidora local, reflectindo as diferentes tarifas regulatórias.

• O factor de utilização da EDPR em Portugal em 2010 atingiu 29%, +1pp vs. 2009, dada a melhoria do recurso eólico durante o período. Tal desempenho, conjugado com 12 meses de contribuição da nova capacidade instalada em 2009 explica o crescimento da produção em 15% para 1.472 GWh.

• Os preços médios de electricidade mantiveram-se estáveis em 2010, atingindo €93,8/MWh (-1% vs. 2009), impactados pela fórmula da tarifa, que inclui uma indexação negativa ao número de horas anual de funcionamento do parque. Portugal é um mercado regulado que oferece uma tarifa fixa estável reflectida em contratos CAE de longo prazo com as empresas distribuidoras, que permitem a obtenção de níveis de remuneração sustentáveis e consistentes.

• A Margem Bruta alcançou €140M em 2010, tendo aumentado 14% em resultado de um desempenho operacional sólido: i) crescimento da produção de electricidade (+15%) dado o factor de utilização acima da média e o impacto integral da capacidade instalada em 2009; e ii) a estabilidade de preços.

• Em 2010, o EBITDA cresceu 14% face a 2009 para €116M, no seguimento do forte desempenho da Margem Bruta combinado com a robusta margem EBITDA de 83%.

• No geral, Portugal continua a destacar-se entre as diversas geografias onde a EDPR está presente, dada a sua estrutura regulatória e o sólido factor de utilização.

Europa: Resto da Europa

Capacidade Instalada (MW)	2010	2009	Δ 10/09
Franca	284	220	+64MW
Bélgica	57	57	-
Polónia	120	120	-
Roménia	90	-	+90MW
Total MW	**551**	**397**	**+154MW**

Factor Médio de Utilizacão (%)	2010	2009	Δ 10/09
Franca	24%	23%	+0 pp
Bélgica	21%	23%	(1 pp)
Polónia	28%	-	-
Roménia	-	-	-
Factor Médio de Utilizacão	**24%**	**23%**	**+1 pp**

Electricidade Produzida (GWh)	2010	2009	Δ 10/09
Franca	489	346	+41%
Bélgica	107	79	+34%
Polónia	194	-	-
Roménia	15	-	-
GWh	**804**	**426**	**+89%**

Sumário DR (€M)	2010	2009	Δ 10/09
Maraem Bruta	**78,5**	**39,1**	**+101%**
Custos operacionais	7,1	12,1	(42%)
EBITDA	**71,4**	**27,0**	**+165%**
EBITDA/Margem Bruta	91,0%	69,0%	+22 pp

• No Resto da Europa, a capacidade instalada da EDPR a Dez-2010 totalizava 551 MW, dos quais 284 MW em França, 57 MW na Bélgica, 120 MW na Polónia, e 90 MW na Roménia, o que representa 154 MW de crescimento face a 2009. No 4T10, a EDPR instalou o primeiro parque eólico na Roménia que irá começar a contribuir na íntegra para a produção da Empresa em 2011. A Dez-2010, um total de 221 MW estava em construção no Resto da Europa: 138 MW na Roménia, 70 MW na Polónia e 13 MW na Bélgica.

• O aumento na capacidade instalada, conjugado com um factor de utilização médio superior (+1 pp vs. 2009) levou a um acentuado crescimento de 89% na produção de electricidade em 2010 para os 804 GWh.

• O preço médio de venda aumentou 5% face ao período homólogo para €93,8/MWh em 2010, maioritariamente em resultado de uma acrescida contribuição dos activos da Polónia que têm vindo a atingir preços atractivos de €111,5/MWh (preço de electricidade acrescido de contrato de longo prazo para a venda de certificados verdes a preços estáveis durante 15 anos). Em França, apesar de beneficiar de uma tarifa estável (crescente a uma taxa comparável com a da inflação) o preço médio de venda caiu 3%

Enquadramento Regulatório

Franca

Sistema: Tarifa fixa, estável durante 15 anos. Primeiros 10 anos: parques eólicos recebem €82/MWh; indexados à inflação e sujeitos a um factor X até ao início da operação. Anos 11 a 15: dependendo do load factor os parques eólicos recebem €82/MWh às 2.400 horas, descrescendo para €28/MWh às 3.600 horas.

Bélgica

Sistema: Preço de mercado + certificados verdes. Preços de certificados verdes com limites máximos e mínimos para Wallonia (€65/MWh - €100/MWh) e Flandres (€80/MWh - €125/MWh). Opção para negociar CAE de longo prazo.

Polónia

Sistema: Preço de mercado + certificados verdes. Opção de escolha de preço regulado de electricidade (PLN197,2/MWh em 2010) a cada 12 meses. As Distribuidoras têm penalização por incumprimento da obrigação de certificados verdes (PLN267,9/MWh em 2010). Opção para negociar CAE de longo prazo.

Roménia

Sistema: Preço de mercado + certificados verdes. Produtores de energia eólica recebem 2 CV por cada MWh gerado até 2017. O valor de mercados dos cerficados verdes é fixado em euros, tendo o valor minímo de €27 e o valor máximo de €55. Opção para negociar CAE de longo prazo.

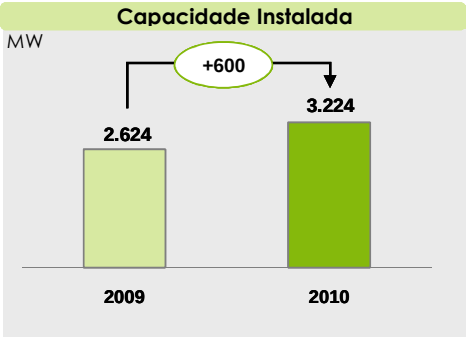
Preço Médio (€/MWh)	2010	2009	Δ 10/09
Franca	83,9	86,6	(3%)
Bélgica	112,0	103,1	+9%
Polónia	111,5	-	-
Roménia	-	-	-
Preço Médio Final	**93,8**	**89,7**	**+5%**

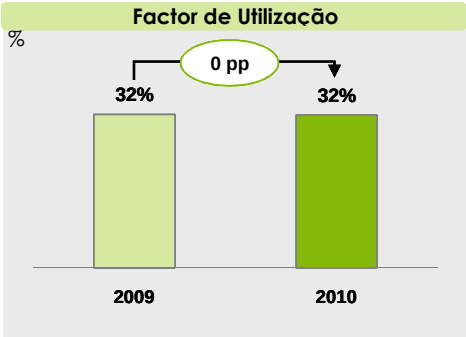
vs. 2009 para €83,9/MWh, explicado pelo período de provas na capacidade instalada recentemente (cuja produção é vendida a uma tarifa inferior). Na Bélgica, o preço médio foi de €112/MWh, beneficiando de um CAE de longo prazo.

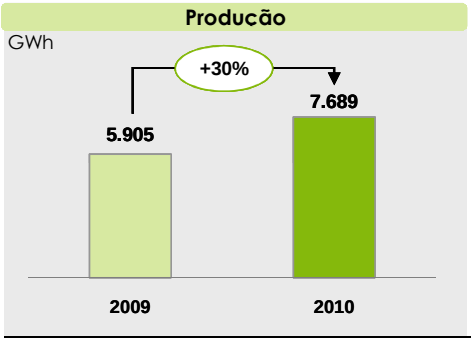
• A Margem Bruta duplicou em 2010 para €78M, em resultado de um forte aumento na quantidade de electricidade produzida, em conjunto com uma melhoria de 5% no preço médio final. O EBITDA evoluiu 165% no ano para €71M, representando a contribuição mais forte para o crescimento do EBITDA da EDPR.

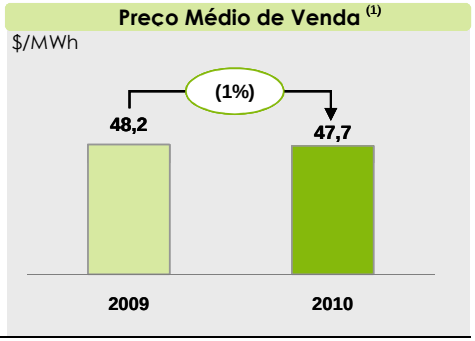
• No seguimento da acrescida exposição aos mercados francês, belga e polaco, a EDPR mantém o seu compromisso de alargar as suas oportunidades de crescimento para outras geografias e de fomentar a diversificação da sua carteira de activos. A instalação do primeiro parque na Roménia é prova de que a EDPR é capaz de extrair vantagens da sua flexibilidade de crescimento, direccionando-se para as oportunidades de investimentos com retorno mais atractivo. Durante os próximos anos, os mercados da Europa Central e de Leste serão importantes contribuidores para o crescimento da EDPR, dada a atractividade remuneratória.

EUA









Demonstração de Resultados (US$M)	2010	2009	Δ 10/09
Margem Bruta	**506,4**	**397,6**	**+27%**
Fornecimentos e serviços externos	123,3	90,9	+36%
Custos com pessoal	32,3	29,2	+11%
Outros custos / (proveitos) operacionais	(31,4)	(20,5)	(54%)
Custos Operacionais	**124,1**	**99,6**	**+25%**
EBITDA	**382,2**	**298,0**	**+28%**
EBITDA/Margem Bruta	75,5%	74,9%	+1 pp
Provisões para riscos e encargos	-	-	-
Amortizações	294,7	220,9	+33%
Compensação amort. activo subsidiado	(13,1)	(2,2)	-
EBIT	**100,7**	**79,3**	**+27%**

Rácios eficiência - excluindo outros proveitos	2010	2009	Δ 10/09
Opex / MW médio em operação (mil $)	**61,9**	**62,2**	**(0%)**
Opex / MWh ($)	**21,9**	**22,2**	**(1%)**

Trabalhadores	2010	2009	Δ 10/09
Trabalhadores	**332**	**303**	**+10%**

• Nos EUA, a capacidade instalada da EDPR a Dez-2010 somava 3.224 MW, o que representa um aumento de 600 MW face a 2009. Foram instalados 499 MW no mercado PJM e 101 MW no WECC. A Dez-2010, a EDPR tinha 99 MW em construção no Ohio (PJM) já com contrato CAE a 20 anos.

• O factor de utilização médio no período foi de 32%, um valor abaixo da média, influenciado pelas condições de vento que afectaram a indústria nos EUA, embora com recuperação no 4T.

• Na sequência do aumento da capacidade instalada e do desempenho estável do factor de utilização, a produção de electricidade cresceu 30%, atingindo um total de 7.689 GWh.

• O preço médio de venda em 2010 situou-se estável nos $48/MWh. Contudo, o preço médio de venda continuou a ser afectado pela produção vendida a preços *spot* de electricidade (abaixo dos preços obtidos sob contratos CAE).

• Dada a conjuntura de preços, a EDPR já havia tomado a decisão de limitar a quantidade de capacidade a produzir electricidade a preços de mercado, não só ajustando o crescimento nos EUA somente à capacidade contratada, mas também aproveitando a existente procura por CAE de modo a fechar contratos para a capacidade já existente. Em resultado, a EDPR assinou contratos de longo-prazo para um total de 841 MW em 2010, dos quais 571 MW para capacidade existente e 270 MW para projectos de 2011/12. A EDPR prevê melhorar progressivamente a sua remuneração nos EUA, uma vez iniciada a contribuição de todos estes contratos.

• A Margem Bruta cresceu 27% para $506M em 2010, beneficiando i) da capacidade instalada em 2010, da contribuição operacional por 12 meses da capacidade instalada em 2009 e da contínua monetização de créditos fiscais através de parcerias institucionais; embora penalizadas ii) pelo factor de utilização abaixo da média e dos preços *spot* de electricidade, em conjunto com uma menor procura por novos CAE em 2009/1S10.

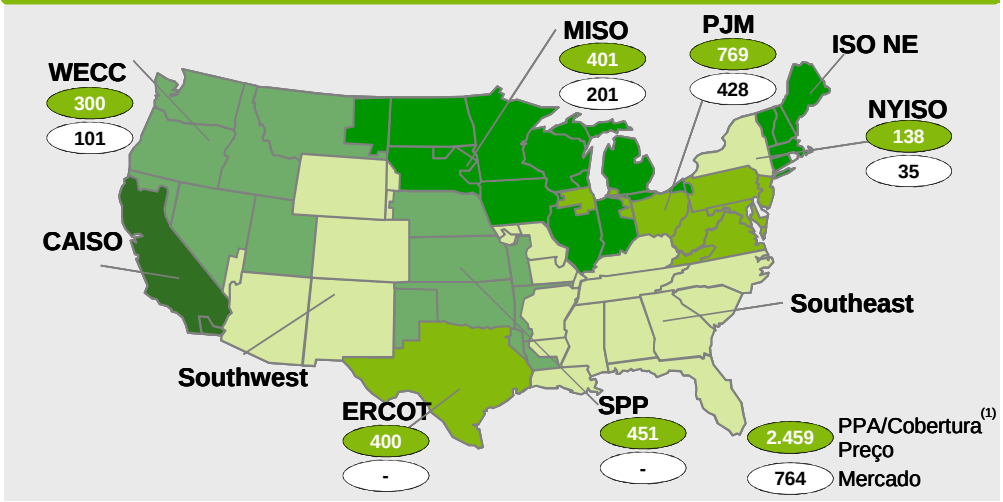
• Os custos operacionais cresceram 25% vs. 2009, reflectindo principalmente o forte crescimento operacional. No entanto, esta evolução é parcialmente explicada pela variação da rubrica outros "custos / receitas operacionais", que em 2010 reflecte uma transacção concretizada em Out-2010 para encurtar a maturidade de um contrato CAE de 200 MW de 2022 para 2015 ($21M de encaixe, cristalizando o valor dos últimos anos do CAE).

• No geral, o EBITDA de 2010 nos EUA aumentou 28% para $382M, maioritariamente motivado pelo aumento de capacidade em operação.

(1) Excluíndo proveitos relacionados com investidores institucionais.
Nota: Taxa cambial média de 2010 foi de 1,33 $/€. Taxa cambial a Dez-2010 foi de 1,34 $/€.

EUA

EDPR EUA: Capacidade Instalada de 2010 por Mercado (MW)



Sistema Remuneratório

Electricidade + Certificados Verdes	+	Incentivo Fiscal
CAE longo-prazo		**PTC**, **ITC** (30% do investmento) ou **Cash Grant** por substituição de ITC
ou		**e**
Preço Energia + REC		**MACRS** (amortização de 95% do activo ao longo dos primeiros 5 anos)

• A Dez-2010, a EDPR tinha um portfolio de 3.224 MW nos EUA, num total de seis mercados e dez Estados. Através da sua presença em diversas regiões com diferentes dinâmicas de mercado e recurso eólico, a EDPR conseguiu garantir a rentabilidade exigida para cada projecto, e simultaneamente diminuir o risco através do efeito de diversificação da carteira, tirando partido da melhor combinação entre as variáveis que impactam a rentabilidade de cada projecto.

• A Dez-2010, do total de MWs instalados e com base nos CAE assinados recentemente, 2.459 MW estavam abrangidos por CAE e 764 MW expostos a preços de mercado.

• Apesar do recurso eólico abaixo da média em 2010, a EDPR tem beneficiado do efeito de diversificação da sua carteira de activos, permitindo que o menor recurso eólico em algumas regiões possa ser compensado por um maior noutras localizações. Em resultado, o factor de utilização da carteira manteve-se estável em 32%.

• O crescimento da produção de electricidade em cada região reflecte maioritariamente o aumento de capacidade em operação, nomeadamente a contribuição de 12 meses da capacidade instalada em 2009 e da capacidade instalada ao longo de 2010.

[1] CAE e cobertura de longo prazo. Inclui CAE para 83 MW com início em Jan-2012 e 175 MW com início em Jun-2012.

Factor Médio de Utilizacão (%)	2010	2009	Δ 10/09
PJM	31%	33%	(2 pp)
MISO	33%	32%	+1 pp
SPP	36%	34%	+2 pp
ERCOT	30%	32%	(2 pp)
NYISO	24%	26%	(2 pp)
WECC	27%	28%	(1 pp)
Factor Médio de Utilização	**32%**	**32%**	**-**

Electricidade Produzida (GWh)	2010	2009	Δ 10/09
PJM	2.352	1.343	+75%
MISO	1.754	1.237	+42%
SPP	1.439	1.124	+28%
ERCOT	1.057	1.117	(5%)
NYISO	362	386	(6%)
WECC	726	699	+4%
GWh	**7.689**	**5.905**	**+30%**

Preço Médio ($/MWh)	2010	2009	Δ 10/09
Preço médio CAE/Cobertura de preço	53,9	52,4	+3%
Preço médio de mercado	31,1	29,8	+4%
Preço Médio Final	**47,7**	**48,2**	**(1%)**

Incentivo Fiscal	2010	2009	Δ 10/09
MW sob PTC	2.024	2.024	-
MW sob cash grant flip	401	202	+200MW
MW sob cash grant	799	398	+401MW
Proveitos com parcerias institucionais (US$M)	**141,9**	**114,9**	**+23%**

• Dado o menor número de CAE assinados em 2009/1S10 e o aumento de capacidade instalada, a produção exposta ao mercado aumentou de 1.107 GWh (19%) em 2009 para 2.323 GWh (30%) em 2010. Consequentemente, o maior nível de capacidade exposta ao mercado e o continuado baixo preço *spot* de electricidade influenciou o preço médio da carteira de activos. A produção exposta ao mercado nos EUA vende electricidade a mercados grossistas de energia, entre os quais ao PJM e MISO. Actualmente, a combinação dos preços baixos do gás natural com a fraca procura de electricidade tem vindo a manter os preços de energia em níveis mínimos.

• Por outro lado, a média dos preços dos CAE aumentou 3% face a 2009, em resultado de novos CAE e de contratos com preços crescentes. Adicionalmente, o forte nível de novos CAE assinados no final do ano (555 MW no 4T10, 456 MW para capacidade existente e 99 MW para capacidade de 2011) e a contribuição progressiva dos mesmos, irá favorecer a redução da exposição da EDPR aos baixos preços *spot*.

• Tendo em conta as receitas com investidores institucionais, os 23% de crescimento anual é explicado pelas transacções "tax equity" concretizadas em 2010. Os projectos que optaram pelo "Cash Grant" beneficiam de menores amortizações, sendo contabilizados como compensações de amortização dos activos subsidiados ($13M em 2010).

edp renováveis

Dados trimestrais

Dados Trimestrais

Dados Trimestrais	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10	Δ YoY	Δ QoQ
MW EBITDA							
Europa	2.853	2.930	2.936	3.066	3.200	+12%	+4%
EUA	2.624	2.624	2.715	3.101	3.224	+23%	+4%
Brasil	14	14	14	14	14	-	-
EDPR	**5.491**	**5.567**	**5.665**	**6.181**	**6.437**	**+17%**	**+4%**
Factor Médio de Utilização							
Europa	34%	34%	23%	21%	30%	(3 pp)	+9 pp
EUA	34%	31%	33%	24%	37%	+3 pp	+12 pp
Brasil	22%	22%	25%	35%	21%	(1 pp)	(14 pp)
EDPR	**34%**	**33%**	**29%**	**23%**	**34%**	**+0 pp**	**+11 pp**
GWh							
Europa	1.750	1.856	1.388	1.371	2.017	+15%	+47%
EUA	1.855	1.777	1.906	1.496	2.511	+35%	+68%
Brasil	7	6	7	11	6	(6%)	(40%)
EDPR	**3.612**	**3.639**	**3.301**	**2.878**	**4.534**	**+26%**	**+58%**
Tarifa / Preço de Venda							
Europa (€/MWh)	82	83	86	85	83	+1%	(3%)
EUA ($/MWh) [1]	48	49	49	49	44	(9%)	(9%)
Brasil (R$/MWh)	248	235	265	254	263	+6%	+3%
Preco Médio da Carteira (€/MWh) [1]	**56**	**59**	**60**	**62**	**55**	**(1%)**	**(10%)**
Margem Bruta (€M)							
Europa	145	155	119	117	171	+18%	+47%
EUA	83	86	101	82	113	+36%	+38%
Brasil	1	1	1	1	1	+22%	(39%)
EDPR	**229**	**242**	**220**	**200**	**285**	**+24%**	**+43%**
EBITDA (€M)							
Europa	118	130	91	86	155	+32%	+79%
EUA	64	59	72	49	108	+70%	+120%
Brasil	0	(0)	0	0	(1)	-	-
EDPR	**174**	**185**	**158**	**130**	**240**	**+38%**	**+84%**
EBITDA / Margem Bruta							
Europa	81%	84%	77%	74%	90%	+9 pp	+16 pp
EUA	77%	68%	72%	60%	95%	+19 pp	+36 pp
Brasil	77%	-	21%	41%	-	-	-
EDPR	**76%**	**76%**	**72%**	**65%**	**84%**	**+8 pp**	**+19 pp**
Resultado Líquido EDPR (€M)	**44**	**43**	**0**	**(21)**	**58**	**+31%**	**-**
Capex (€M)							
Europa	219	166	119	105	149	(32%)	+42%
EUA	137	199	328	171	85	(38%)	(50%)
Brasil	2	13	3	7	49	-	-
EDPR	**359**	**382**	**452**	**285**	**281**	**(22%)**	**(1%)**
Dívida Líquida (€M)	**2.134**	**2.579**	**2.726**	**2.915**	**2.848**	**+34%**	**(2%)**
Passivo Líquido com Parcerias com Investidores Instit. (€M)	**835**	**916**	**1.053**	**1.003**	**934**	**+12%**	**(7%)**

[1] Exclui proveitos relacionados com parcerias com investidores institucionais

edp renováveis

Demonstrações Financeiras

EDPR: Demonstração de Resultados por Região

2010 (€M)	Europa	EUA	Brasil	Outros/Adj.	Consolidado
Margem Bruta	**562,2**	**382,0**	**3,2**	**0,2**	**947,6**
Fornecimentos e serviços externos	87,4	93,0	1,9	13,8	196,2
Custos com pessoal	20,1	24,3	0,9	9,5	54,8
Outros custos / (proveitos) operacionais	(7,0)	(23,7)	0,7	13,8	(16,2)
Custos Operacionais	**100,6**	**93,6**	**3,5**	**37,1**	**234,9**
EBITDA	**461,7**	**288,3**	**(0,3)**	**(36,9)**	**712,7**
EBITDA/Margem Bruta	82,1%	75,5%	(9,7%)	n.a.	75,2%
Provisões para riscos e encargos	(0,2)	-	-	-	(0,2)
Amortizações	209,2	222,3	1,3	1,6	434,4
Compensação de amortização dos activos subsidiados	(1,5)	(9,9)	-	(0,0)	(11,4)
EBIT	**254,2**	**75,9**	**(1,7)**	**(38,5)**	**289,9**

2009 (€M)	Europa	EUA	Brasil	Outros/Adj.	Consolidado
Margem Bruta	**436,4**	**286,1**	**2,4**	**(0,2)**	**724,7**
Fornecimentos e serviços externos	68,7	65,4	0,4	13,8	148,3
Custos com pessoal	13,9	21,0	0,2	7,5	42,5
Outros custos / (proveitos) operacionais	5,5	(14,7)	0,4	0,1	(8,7)
Custos Operacionais	**88,0**	**71,7**	**1,1**	**21,4**	**182,1**
EBITDA	**348,4**	**214,4**	**1,3**	**(21,6)**	**542,5**
EBITDA/Margem Bruta	79,8%	74,9%	55,3%	n.a.	74,9%
Provisões para riscos e encargos	(0,2)	-	-	-	(0,2)
Amortizações	154,1	159,0	0,8	0,5	314,3
Compensação de amortização dos activos subsidiados	(0,8)	(1,6)	-	-	(2,4)
EBIT	**195,3**	**57,0**	**0,5**	**(22,1)**	**230,8**

EDPR Europa: Demonstração de Resultados por País

2010 (€M)	Espanha [1]	Portugal	Resto da Europa	Outros/Adj.	Europa
Margem Bruta	**331,2**	**140,3**	**78,5**	**12,3**	**562,2**
Fornecimentos e serviços externos	60,7	18,2	17,9	(9,4)	87,4
Custos com pessoal	5,6	2,7	3,1	8,7	20,1
Outros custos / (proveitos) operacionais	2,7	3,6	(13,9)	0,6	(7,0)
Custos Operacionais	**69,0**	**24,6**	**7,1**	**(0,1)**	**100,6**
EBITDA	**262,2**	**115,7**	**71,4**	**12,4**	**461,7**
EBITDA/Margem Bruta	79,2%	82,5%	91,0%	n.a.	82,1%
Provisões para riscos e encargos	(0,1)	(0,0)	-	0,0	(0,2)
Amortizações	138,3	35,0	30,7	5,2	209,2
Compensação de amortização dos activos subsidiados	(0,2)	(1,1)	(0,2)	(0,0)	(1,5)
EBIT	**124,3**	**81,8**	**40,9**	**7,1**	**254,2**

2009 (€M)	Espanha [1]	Portugal	Resto da Europa	Outros/Adj.	Europa
Margem Bruta	**254,0**	**123,1**	**39,1**	**20,1**	**436,4**
Fornecimentos e serviços externos	41,3	17,6	7,6	2,2	68,7
Custos com pessoal	7,0	1,3	1,5	4,0	13,9
Outros custos / (proveitos) operacionais	(0,1)	2,6	3,0	(0,1)	5,5
Custos Operacionais	**48,3**	**21,5**	**12,1**	**6,1**	**88,0**
EBITDA	**205,7**	**101,7**	**27,0**	**14,0**	**348,4**
EBITDA/Margem Bruta	81,0%	82,6%	69,0%	n.a.	79,8%
Provisões para riscos e encargos	(0,0)	(0,2)	-	(0,0)	(0,2)
Amortizações	106,7	31,2	14,8	1,4	154,1
Compensação de amortização dos activos subsidiados	(0,2)	(0,7)	-	(0,0)	(0,8)
EBIT	**99,2**	**71,3**	**12,2**	**12,6**	**195,3**

[1] **Nota importante para Espanha e Outros:** A EDPR tem procurado reduzir a sua exposição ao preço da pool espanhola. Apesar de inteiramente dedicado a activos localizados em Espanha, o ganho de cobertura de preços de €12M em 2010 e de 19€m em 2009 está contabilizado ao nível da plataforma europeia (Out./Ajust.). Na página 9, o ganho de cobertura de preços foi incluído junto com a divisão Espanha apenas para propósito de análise.

edp renováveis

Anexo

2010 Capacidade Instalada e Em Construção

MW 2010	Capacidade Instalada	Em Construção
Espanha	**2.050**	**201**
Regime Transitório	1.153	-
RD 661/2007	897	201
Portugal	**599**	**-**
Modelo de remuneração antigo	599	-
França	**284**	**-**
Modelo de remuneração antigo	9	-
Modelo de remuneração novo	275	-
Bélgica	**57**	**13**
CAE	57	13
Polónia	**120**	**70**
CAE/Contrato Longo Prazo de Certificados Verdes	120	70
Roménia	**90**	**138**
Certificados Verdes	90	138
Europa	**3.200**	**421**
EUA		
CAE [1]	2.459	99
Mercado	764	-
EUA	**3.224**	**99**
Brasil		
CAE	14	70
Brasil	**14**	**70**
EDP Renováveis	**6.437**	**590**
Portugal		
Eólicas de Portugal (Consolidado por *Equity*) [2]	239	58
EBITDA MW	**6.676**	**649**

[1] CAE e cobertura de longo prazo. Inclui CAE para 83 MW com início em Jan-2012 e 175 MW com início em Jun-2012.
[2] Capacidade atribuível à EDPR no consórcio Eólicas de Portugal (sob novo regime de tarifa). Incluído na capacidade bruta e líquida, mas excluído da capacidade EBITDA até Dez-2012.

Carteira de Projectos

Pipeline	Tier 1	Tier 2	Tier 3	Subtotal	Prospects	Total
Espanha	**300**	**436**	**2.089**	**2.825**	**2.121**	**4.945**
Portugal [1]	**199**	**23**	**74**	**297**	**200**	**497**
Resto de Europa	**148**	**688**	**2.743**	**3.579**	**1.796**	**5.374**
- França	71	60	149	280	351	631
- Bélgica	-	-	-	-	-	-
- Polónia	-	442	738	1.180	660	1.840
- Roménia	57	-	556	613	-	613
- Itália	20	186	-	206	785	991
- UK	-	-	1.300	1.300	-	1.300
Europa	**647**	**1.147**	**4.906**	**6.700**	**4.116**	**10.817**
EUA	**1.075**	**6.508**	**7.245**	**14.828**	**4.137**	**18.965**
Canadá	**-**	**-**	**-**	**-**	**100**	**100**
América do Norte	**1.075**	**6.508**	**7.245**	**14.828**	**4.237**	**19.065**
Brasil	**81**	**153**	**456**	**690**	**491**	**1.181**
EDP Renováveis	**1.802**	**7.808**	**12.607**	**22.218**	**8.844**	**31.062**

[1] Inclui 183 MW de projectos em Tier 1 atribuíveis à EDPR no âmbito do consórcio Eólicas de Portugal.

edp renováveis

powered by nature